



A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE: CUIDADO ÀS PESSOAS COM DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA

Thainara Rocha de Sousa¹, Maria Clara Matias¹, Aline Thaís Augusto Da Silva², Leila Tassia Pagamicce³, Mayza Luzia dos Santos Neves⁴, Marília Estevam Cornelio⁵, Roberta Cunha Matheus Rodrigues⁶, Thaís Moreira São-João⁷

1. Enfermeira, Mestranda pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3. Enfermeira do Centro de Saúde da Comunidade da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
4. Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
5. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
6. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
7. Docente da University of Rhode Island (URI) Estados Unidos, Docente Colaboradora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: A Consulta de Enfermagem (CE) é considerada uma estratégia do cuidado e, dentre seus propósitos, destaca-se detectar condições ineficazes de saúde e possibilitar estratégias de promoção à saúde. A CE consiste em ação privativa do enfermeiro e configura-se como uma Prática Avançada de Enfermagem, servindo como uma ferramenta eficaz na promoção do cuidado de Enfermagem e do autocuidado. Diante das doenças crônicas, como a Doença Arterial Crônica (DAC), a CE é especialmente útil para sensibilizar o indivíduo a manejar a própria saúde e controlar fatores de risco modificáveis. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo compreender a CE em um ambulatório de enfermagem em cardiologia de um hospital público de alta complexidade no interior do Estado de São Paulo; com vistas à obtenção de um modelo padronizado de atendimento à pessoa com Doença Arterial Coronária (DAC) na Atenção Secundária. **Método:** Trata-se de estudo observacional, do tipo relato de experiência. Foram acompanhadas CE de indivíduos com DAC, em que a pesquisadora observou a assistência prestada, apropriando-se de aspectos como perguntas norteadoras realizadas pelas enfermeiras, ordem cronológica dos eventos ocorridos dentro da

consulta e tempo despendido, por meio de notas. O estudo foi aprovado pelo CEP-Unicamp (CAAE:51658221.0.0000.5404). Resultados: Como resultado, gerou-se uma descrição pormenorizada em forma de roteiro para realização da CE à pessoa com DAC, delimitado em nove etapas e baseado no Processo de Enfermagem de Wanda Horta. A CE descrita neste estudo aborda aspectos fundamentais do tratamento em saúde, para além das terapias convencionais, trazendo questões comportamentais relacionadas a fatores de risco modificáveis para DAC. Conclusão: A CE para pessoas com DAC é extensa e complexa; e engloba aspectos físicos, mentais e comportamentais, de forma a gerar subsídios para o planejamento do cuidado individualizado na perspectiva da reabilitação cardíaca e prevenção secundária.

Palavras-chave: Enfermagem, Consulta de Enfermagem, Doença das Coronárias.